Seção: Genética

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE *Maytenus truncata* Reissek (Celastraceae), POR MEIO DE MARCADORES ISSR

Renata Ribeiro SIMPLICIO (1)
Mariana Borges AMORIM (2)
Bruno Santos ALMEIDA (3)
Derval Gomes PEREIRA (4)
Ana Maria WALDSCHMIDT (2)

O gênero *Maytenus* é o maior e mais diversificado da família Celastraceae e está inserido na subfamília Celastroideae. A espécie *Maytenus truncata* caracterizada por um arbusto com cerca de 2 metros de altura, com caule ramificado desde a base, apresenta distribuição restrita ao estado da Bahia, sendo encontrada nos arredores dos municípios de Contendas do Sincorá e de Jequié. Conhecida como “espinheira santa” é amplamente utilizada na cultura popular no tratamento de ulceras e tumores, e tem despertado o interesse de um grande número de pesquisadores com intuito de verificar suas propriedades fitoquímicas e etnofarmacológicas. No entanto não existem estudos moleculares que indiquem o nível de diversidade genética em populações naturais da espécie. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade genética da espécie *M. truncata* por meio de marcadores moleculares do tipo ISSR. Com uma amostra populacional de 40 indivíduos provenientes de Jequié e Contendas do Sincorá no estado da Bahia. Testou-se 38 *primers* ISSR quanto a amplificação, sendo 8 *primers* selecionados para as análises moleculares. Foram obtidas 85 bandas no total, sendo uma média de 10.6 bandas por *primer*. Obteve-se o percentual de locos polimórficos de 72.6 % (utilizando o critério de 95%), e uma diversidade gênica de (H_e 0,2117). A análise com ANOVA mostrou maior variação dentro das localidades (84.5,2%) e uma baixa estruturação (0,15507). O dendrograma a nível de indivíduos apresentou a formação de alguns grupos, no entanto os valores de *bootstrap* apresentaram-se baixos, ratificando o valor do índice de fixação. Pôde-se observar que as populações de Jequié e Contendas do Sincorá ainda não se encontram totalmente estruturadas, os dados evidênciam que a variabilidade genética ainda é alta dentro das populações. Em detrimento do extrativismo que a espécie vem sofrendo, novas amostragens devem ser realizadas para reforçar os dados obtidos.

Palavras-chave: Diversidade gênica, Estruturação, Polimorfismo

Créditos de Financiamento: Bolsista IC-FAPESB

(1) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Rua José Moreira Sobrinho, s.nº, CEP 45.206-190, Jequié-Ba, Brasil/renatasimpliciouesb@gmail.com
(2) Departamento de Ciências Biológicas
(3) Programa de Pós-graduação em Genética Biodiversidade e conservação
(4) Departamento de Química e Exatas